

Uma Galinha – Conto de Clarice Lispector

“Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos. Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solevava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícius da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.”

“Uma Galinha” Clarice Lispector, 1960

01) Assinale a alternativa correta: “A galinha tornara-se a rainha da casa”

- (A) Por ter tido coragem para fugir da morte;
- (B) Por cantar como um galo todas as manhãs;

(C) Por ter botado um ovo, começado a chocá-lo e comovido a todos.

(D) Por ter cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

02) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão incorretas:

- (A) Cabelereiro; Xícara; Corrijir; Reivindicar; Exigente.
- (B) Cabeleireiro; Chícara; Corrigir; Reinvidicar; Exigente.
- (C) Cabeleireiro; Xícara; Corrigir; Reivindicar; Exigente.
- (D) Cabelereiro; Chícara; Corrijir; Reinvidicar; Ezigente.

03) Marque a alternativa correta, observando a regência estabelecida:

- (I) A enfermeira assistiu o homem desde que chegou ao hospital.
- (II) Reclamar do atendente grosseiro é um direito que assiste ao cliente.
- (III) Assistiram o filme e foram dormir.
- (IV) Nós assistimos nas escolas particulares.

- (A) Apenas a alternativa II está correta.
- (B) Todas as alternativas estão corretas.
- (C) Estão corretas as alternativas I, II e IV.
- (D) Estão corretas as alternativas I, II e III.

04) Selecione a alternativa que apresenta erros de concordância verbal.

- (A) É importante as lembranças daquela época.
- (B) Os pares dançaram muito bem.
- (C) Quando você saiu de casa, lembrou de pegar a carteira?
- (D) Minha amiga tocou guitarra naquela festa.

05) Se na frase “**Mesmo que ela cante baixinho**, fará sucesso” a porção em negrito fosse substituída

por “Mesmo que ela cantasse baixinho”, a continuação correta seria:

- (A) faz sucesso
- (B) fez sucesso
- (C) fará sucesso
- (D) faria sucesso

06) Assinale a alternativa em que a classificação dos substantivos está correta:

- (A) Conheci muitas cidades em minha viagem à Europa. (comum/abstrato)
- (B) Quantos músicos são necessários para se trocar uma lâmpada? (comum/concreto)
- (C) As cadeiras novas do Pedro ainda não chegaram. (comum/próprio)
- (D) Ele chegou de surpresa, com a delicadeza de uma manada de elefantes. (abstrato/comum/coletivo)

07) Na frase: “Essa é a prova mais longa do mundo!”, o adjetivo encontra-se no grau:

- (A) superlativo relativo de superioridade
- (B) superlativo absoluto analítico
- (C) superlativo absoluto sintético
- (D) comparativo de superioridade

08) Selecione qual das alternativas abaixo apresenta um dígrafo vocálico:

- (A) Arroz
- (B) Querida
- (C) Santo
- (D) Banho

09) Aponte qual das interjeições ou locuções interjetivas está corretamente associada ao seu valor semântico:

- (A) Cuidado com o carro! (aversão)
- (B) Se Deus quiser, consigo chegar a tempo! (apelo)
- (C) Credo! Que nojo! (dor)
- (D) Puxa! Não esperava te ver aqui! (surpresa)

10) No que se refere ao uso da vírgula, assinale a alternativa correta:

- (A) Maria, Catarina, e eu, estivemos no parque hoje.
- (B) Para o lanche da tarde, fiz um bolo delicioso.
- (C) A menina colheu, flores no jardim.
- (D) José, não queria ir, na casa dela.

11) Dos inscritos de um concurso, $\frac{1}{5}$ se inscreveram

para o cargo de almoxarife; $\frac{1}{5}$ para arquivista;

$\frac{1}{6}$ para auxiliar de serviços gerais; $\frac{1}{5}$ para

motorista; $\frac{1}{6}$ para recepcionista e 35 para vigilante.

Qual é a quantidade de inscritos nesse concurso?

- (A) 500
- (B) 525
- (C) 550
- (D) 575

12) Para transportar os 262 funcionários da empresa A para empresa B, a empresa utilizou vans com capacidade de 14 pessoas cada uma.

Necessariamente, ela precisou de quantas vans?

- (A) 16
- (B) 17
- (C) 18
- (D) 19

13) Um departamento dispõe de 2 funcionários para executar o mesmo serviço. Considere que, o primeiro funcionário executa o serviço em 8 horas, e o segundo funcionário em 6 horas. Assim sendo, se juntos eles executassem o mesmo serviço, o serviço estaria pronto em quanto tempo, aproximadamente?

- (A) 3h e 25min
- (B) 4h e 15min
- (C) 4h e 35min
- (D) 4h e 50min

14) O terreno da câmara tem 100 metros de comprimento e está representado numa planta por 3 centímetros. Então sua escala é:

- (A) 3 : 10
- (B) 3 : 100
- (C) 3 : 1000
- (D) 3 : 10000

15) Dois funcionários da câmara, trabalhando simultaneamente, protocolaram 27 processos. Se um deles protocolou 3 processos a mais que o outro, a razão entre o número de processos protocolados por cada funcionário pode ser expressa pela fração:

- (A) $\frac{2}{5}$
- (B) $\frac{2}{3}$
- (C) $\frac{4}{5}$
- (D) $\frac{5}{3}$

16) Um concurso aprovou 7% dos candidatos inscritos. Sabe-se que 1.023 foram reprovados. Determine o número de candidatos inscritos neste concurso.

- (A) 1.100
- (B) 1.130
- (C) 1.180
- (D) 1.190

17) Estabelecendo um certo critério de formação, foram obtidos os termos da seguintes sequência numérica:

21,3	22,6	23,9	24,2	25,5	26,8
------	------	------	------	------	------	-----	-----

A subtração do oitavo e sétimo termo da sequência é:

- (A) 0,9
- (B) 1,3

- (C) 1,5
- (D) 1,8

18) Num grupo de professores há 15 que falam inglês, 12 falam espanhol, 4 falam os dois idiomas e 6 não falam nenhum dos dois idiomas. Quantos professores há nesse grupo?

- (A) 27
- (B) 29
- (C) 35
- (D) 37

19) A que taxa mensal se deve aplicar a quantia de R\$ 9.000,00, durante um ano, para se obter R\$ 540,00 de juros simples

- (A) 0,5%
- (B) 0,7%
- (C) 0,9%
- (D) 1,1%

20) Quantos algarismos são usados para numerar de 1 a 131 todas as páginas de um livro?

- (A) 252
- (B) 269
- (C) 285
- (D) 301

21) Princípio básico da arquivologia, fixa a identidade do documento relativamente a seu produtor; por esse princípio, os arquivos originários de uma pessoa devem manter a individualidade, dentro de seu contexto orgânico de produção, não devendo ser mesclados, no arquivo, a outros de origem distinta. O conceito refere-se ao:

- (A) princípio da unicidade.
- (B) princípio da indivisibilidade ou integridade.
- (C) princípio da territorialidade.
- (D) princípio da proveniência.

22) Situado as margens da Estrada Real, estrada que levava a cidade de Goiás, então capital da província,

Inhumas surgia com o nome de _____, por ser ponto de descanso para tropeiros, o que mais tarde se tornou uma fazenda de gado.

- (A) Cafezal
- (B) Curralinho
- (C) Goiabeira
- (D) Terra Roxa

23) Câmara adia votação de projeto de repatriação de recursos do exterior. O governo Federal teve uma derrota na última semana de outubro, na Câmara. O projeto de autoria do Executivo foi retirado da pauta. Ele tramita em regime de urgência constitucional. Os partidos contrários ao projeto argumentaram que a matéria é muito complexa e polêmica para ser votada de forma rápida. O texto enviado à Câmara pelo Palácio do Planalto permitia a legalização de dinheiro remetido para o exterior, desde que ele fosse decorrente de sonegação fiscal, evasão de divisas ou lavagem de dinheiro relacionado ao envio desses valores. O objetivo era arrecadar cerca de R\$ 11 bilhões com o pagamento de Imposto de Renda e multar quem obteve o dinheiro ilegalmente no Brasil, mas tentou escondê-lo do Leão. O projeto que regulariza recursos enviados por brasileiros ao exterior é

- (A) Repatriação.
- (B) Compensação Financeira.
- (C) Integração Financeira.
- (D) Viabilidade Financeira.

24) De acordo com o Regimento Interno as Sessões Ordinárias, realizadas às terças e quintas-feiras, terão a duração de:

- (A) 01 (uma) hora
- (B) 02 (duas) horas
- (C) 03 (três) horas
- (D) 04 (quatro) horas

25) De acordo com a Lei Orgânica são condições de elegibilidade para o mandato de Vereador, na forma da Lei Federal:

1. Ter ensino fundamental completo
2. Nacionalidade brasileira
3. Pleno exercício dos direitos políticos
4. Alistamento eleitoral
5. Domicílio eleitoral na circunscrição
6. Filiação partidária
7. Idade mínima de 16

Estão corretos apenas os itens:

- (A) 1, 2, 4, 5 e 6
- (B) 1, 2, 3, 4, 5, e 6
- (C) 1, 3, 4 e 6
- (D) 2, 3, 4, 5 e 6